

**SESSÃO PLENÁRIA Nº 29/2021.
GESTÃO 2019/2021**

EXTRATO DA ATA DA 29ª REUNIÃO PLENÁRIA

Data: 30 de julho de 2021.

Horário: 15h

Local: Auditório do Creci-1ª Região/RJ - Av. Presidente Vargas, 417 - 19 andar - Centro/RJ.

Presidência: Manoel da Silveira Maia, presidente do CRECI-1ª Região/RJ.

I) - PRESENCAS REGISTRADAS: Presidente MANOEL DA SILVEIRA MAIA - CRECI Nº 14.626; CAMILO EDUARDO ABICALIL - CRECI Nº 16.975; LINDA DOS SANTOS CALIL - CRECI Nº 27.387; EDUARDO SILVÉRIO - CRECI Nº 17.438; LAUDIMIRO DE SOUZA CAVALCANTI - CRECI Nº 7.150; MARCOS CAVALCANTI MADUREIRA - CRECI Nº 22.127; ALEXANDRE PAIVA DE AQUINO - CRECI Nº: 18.927; ANTONIO CARLOS MOREIRA DA SILVA - CRECI Nº 11.994; ANTONIO LUIZ DA SILVA COUTO - CRECI Nº 35.394; ARISTENES JOSÉ MEIRELES - CRECI Nº 26.737; BELMAR CARDEC DA SILVA - CRECI Nº 22.068; CARLOS ALBERTO MACEDO - CRECI Nº 2.501; DARLAN CARLOS DE SOUZA - CRECI Nº 24783; FLÁVIO BELISÁRIO RODRIGUES - CRECI Nº 44.843; FRANCISCO CARLOS DE SOUZA RIBEIRO - CRECI Nº 38.300; GELBE LUIZ DE MOURA JÚNIOR - CRECI Nº 40.785; JOÃO CARLOS DE MIRANDA PINTO - CRECI Nº 18.962; LUIZ CARLOS CHAVES LAVOR - CRECI Nº 30.366; JOSÉ HENRIQUE M. P. DE ALBUQUERQUE - CRECI Nº 7.777; MANOEL TEIXEIRA SILVA FILHO - CRECI Nº 24.047; PAULO CÉSAR DE FARIAS - CRECI Nº 14.412; TERESINHA DIAS DA SILVA - CRECI Nº 24.402; MAURO CÉSAR PIMENTEL CRECI Nº 34.699; ROGÉRIO JOSÉ DE OLIVEIRA - CRECI Nº 41.142; EGYDIO ANDREZA DOS SANTOS - CRECI Nº 3.857.

II) - ABERTURA: Após a execução do Hino a 1ª Diretora Secretária LINDA DOS SANTOS CALIL, informou a existência do quórum regimental, registrando a ausência justificada do Conselheiro Efetivo: Glauber Santos Godoy - Creci nº 24.535; substituído regimentalmente pelo Conselheiro Suplente: Egydio Andreza dos Santos - Creci nº 3.857. Após, assinar o livro de presença e uma vez assumida a titularidade, o Presidente deu por aberta a sessão.

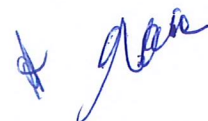
III) - LEITURA, DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA REFERENTE A 28ª REUNIÃO PLENÁRIA - GESTÃO 2019 - 2021, REALIZADA EM 25 DE JUNHO DE 2021. O Presidente indagou se todos receberam a ata da reunião anterior. Em seguida, a Conselheira Efetiva Teresinha Dias da Silva - Creci nº 24.402 propôs a dispensa da leitura, haja vista todos os conselheiros efetivos terem recebido por e-mail. Permanecendo o silêncio, o Presidente colocou em discussão e submetida à votação. Aprovada por unanimidade.

IV) - PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 2º TRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2021; O Presidente Manoel da Silveira Maia colocou em discussão o item V da pauta - Prestação de Contas do 2º Trimestre do Exercício de 2021. Em seguida, concedeu um aparte ao Diretor Tesoureiro Laudimiro Cavalcanti que solicitou fazer uma pequena apresentação sobre o remanejamento que será exposto. Na qualidade de tesoureiro do Creci-RJ, pontuou que faz parte de um grupo de tesoureiros do Brasil inteiro, os quais se comunicam sempre com as notícias dia a dia, motivo de orgulho para o Creci da 1ª Região/RJ e o Creci da 4ª Região/MG, os dois únicos Conselhos que estão baixando as inadimplências o que significa resultado fruto do trabalho dessa administração composta por 27 (vinte e sete) conselheiros efetivos do Creci -1ª Região/RJ. Na sequência, enfatizou que todo mês anuncia que o Creci/RJ tem dinheiro em caixa. Vejam a importância de destacar que uma boa gestão não poderia ser diferente. Após, esclareceu que o Creci/RJ não é uma instituição financeira, com o fluxo de caixa organizado é



possível manter uma ordem nas finanças, podendo controlar as movimentações financeiras em determinado período proporcionando a tomada de decisões mais acertadas e conscientes naquilo que for necessário para o Conselho e a categoria. Após, fez menção da correspondência enviada para todos os conselheiros com relação à dotação orçamentária. Em resposta a essa correspondência, o diretor num breve relato disse: “É importante decidir que as tratativas para a aquisição do imóvel no 18º andar do Edifício Central, se iniciaram antes da pandemia em 2020, tendo sido autorizado pela diretoria, da qual fazia parte o 2º Vice – Presidente da chapa vencedora. Um processo administrativo foi instaurado no setor de licitações, do qual fazem parte quatro avaliações, uma delas, do Zaldo Natzuka Júnior membro da chapa vencedora, no valor de R\$2.200,000 mais o vendedor não concordou em baixar o preço. Continuando, o diretor destacou que houve uma avaliação realizada por um perito judicial para outro mandato no valor de R\$1.600,000, portanto, a aquisição do imóvel citado que o Creci/RJ pretende e caso seja aprovada dentro das normas da legislação, o valor é de R\$1.700,000, importante destacar, que as tratativas iniciou numa época em que o prefeito Eduardo Paes sancionou o projeto Reviver Centro, anunciado no início do ano e aprovado em junho pela Câmara dos Vereadores, uma nova perspectiva para o centro do Rio, portanto, não tenham a menor dúvida, pois se a aquisição do imóvel citado não acontecer agora, não vamos conseguir mais. O diretor finalizou o seu pronunciamento e agradeceu a todos. Em seguida, o presidente concedeu a palavra ao membro do Conselho Fiscal Luiz Carlos Chaves Lavor – Creci nº 30.366 que cumprimentou a todos esclarecendo que as contas já receberam o parecer favorável do Conselho Fiscal, que é composto por ele e pelos conselheiros Paulo César de Farias e Rogério José de Oliveira. A seguir, passou a fazer a leitura do parecer do Conselho Fiscal: “Nós abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal do Conselho Regional de Corretores de Imóveis – CRECI - 1ª Região/RJ, tendo examinado a **PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 2º TRIMESTRE DE 2021**, adotamos as normas com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras, considerando como planejamento dos trabalhos que a referida PRESTAÇÃO DE CONTAS se apresenta **REGULAR** de acordo com a Lei nº 4.320/64 e alterações; as normas Brasileiras de Contabilidade e dos princípios que as fundamentam, aplicáveis às entidades fiscalizadoras do exercício profissional e, de conformidade com o estabelecido no Regimento Interno, Seção IV, o que nos permite recomendar que o referido processo seja apreciado pelo Plenário na forma regimental”. Rio de Janeiro 21/07/2021 – Luiz Carlos Chaves Lavor, Paulo César de Farias e Rogério José de Oliveira - Conselheiros Fiscais. O Presidente Manoel da Silveira Maia colocou a matéria em discussão e submetida à votação, e aqueles que discordarem apresentem seus fundamentos. Como não houve manifestações, o Plenário aprovou por unanimidade a **Prestação de Contas do 2º Trimestre do Exercício de 2021**.

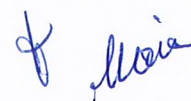
V) 1ª REFORMULAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO EXERCÍCIO 2021; O Presidente Manoel da Silveira Maia concedeu a palavra ao membro do Conselho Fiscal Luiz Carlos Chaves Lavor, que cumprimentou a todos e a seguir passou a fazer a leitura do parecer do Conselho Fiscal: “Nós abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal do Conselho Regional de Corretores de Imóveis – CRECI – 1ª Região/RJ, tendo examinado a 1ª REFORMULAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2021, destinada a suplementar as dotações insuficientes, com o objetivo de atender os programas administrativos, adotando as normas com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras, considerando como planejamento dos trabalhos o ORÇAMENTO PROGRAMA PARA O EXERCÍCIO DE 2021. Portanto, somos de parecer que a referida REFORMULAÇÃO, encontra-se de acordo com a Lei 4.320/64 e suas alterações, e dentro dos princípios que as fundamentam, aplicadas às entidades fiscalizadoras do exercício profissional, e de conformidade com o estabelecido no Regimento Interno, Seção IV e capítulo IV, nos permite recomendar que o referido processo seja apreciado pelo Plenário na forma regimental. Rio de Janeiro 21 de julho de 2021 - Luiz Carlos Chaves Lavor, Paulo César de Farias e Rogério José de Oliveira. Conselheiros Fiscais: Em seguida, o Presidente Manoel da Silveira Maia colocou a matéria em discussão e votação. Após manifestações, o Conselheiro Belmar Cardec da Silva - Creci



nº 22.068, apontou que a 1ª reformulação orçamentária do exercício de 2021 e de encontro com as explicações do Diretor Cavalcanti suas palavras foram plausíveis, encontrando-se dentro do contexto na sua administração de nove anos. Todos sabem que a preocupação hoje, na verdade, não é gastar ou deixar de gastar, é ter a consciência do momento que estamos passando hoje com a pandemia do Covid-19, não sabemos quanto tempo essa situação vai se prolongar nos deixando muito preocupados. Sobre a eleição, transcorreu de forma saudável e maravilhosa! Parabéns “ao Conselho Federal pelo trabalho bem elaborado”. Continuando, o conselheiro solicitou que fosse **retirado de pauta o item VI – 1ª Reformulação Orçamentária do Exercício de 2021**, porque todos tomaram conhecimento do ofício que foi entregue em mãos no Creci-RJ pela nova diretoria, da qual faz parte e sua preocupação na verdade é que existe a intenção de uma aquisição de um imóvel no valor de R\$1.900.000. Em seguida, o Diretor Tesoureiro Laudimiro Cavalcanti, esclareceu que o valor do imóvel do 18º andar mencionado pelo Conselheiro Belmar não é de R\$1.900.000 e, sim R\$1.700.000. Após o Conselheiro Mauro César Pimentel se dirigiu ao Conselheiro Luiz Carlos Chaves Lavor e pediu que fossem esclarecidos os três itens apresentados que fala sobre redução, se os mesmos foram para o mesmo destino? Após, a Contadora Dra Yolanda Costa Lima foi solicitada a fazer uso da palavra esclarecendo que precisou de um determinado valor para fazer uma suplementação, pois não dar para fazer somente de uma conta, portanto aquelas contas inaplicáveis que tiveram saldo foi para cobrir várias contas. Retomando a palavra, o conselheiro Mauro Pimentel assinalou que no parecer do Conselho Fiscal diz que as contas estão regulares e não aprovadas. Em seguida, a Contadora Dra. Yolanda explicou que as contas recebem o parecer favorável do conselho fiscal e recomendam que o referido processo seja apreciado pelo Plenário na forma regimental e aprovado. Por fim, o conselheiro Mauro Pimentel agradeceu os esclarecimentos. Após, o presidente Manoel Maia, informou que a matéria do item VI - 1ª Reformulação orçamentária do exercício de 2021 está sendo votada e deve ser discutida e indagou ao conselheiro Belmar sobre qual fundamento jurídico legal para não discuti-la? Em resposta, o conselheiro esclareceu que não é contra a votação da aquisição do imóvel, e o fato de querer que a matéria saia de pauta, é porque o momento não é favorável mediante a situação que estamos vivendo no País e por uma situação de mudança de gestão. Se assumirmos essa aquisição, não vamos deixar de fazê-la, há interesse no momento, pois sabemos da necessidade do Creci-RJ como bem mencionado pelo Diretor Cavalcanti. Em nove anos de administração, foi tempo suficiente para pensar em tudo isso e mediante o ofício encaminhado ao Conselho, estamos preocupados porque não sabemos se vai ser salutar para nossa administração essa aquisição e não estamos questionando de maneira nenhuma a pretensão de vocês, é plausível. Importante destacar que a justificativa de retirar de pauta do item VI é para que possamos estudar e entender a matéria com mais cautela. Com a palavra o presidente pontuou que o Creci-RJ na época não tinha dinheiro e, sobretudo ainda não passaram os 09 anos. Com a palavra a Diretora Linda Calil, disse que acredita que todos entenderam claramente a posição do conselheiro Belmar em propor a retirada do item VI de pauta, acha até válido, mais cada um tem que expor a sua ideia e suas opiniões. “Não concordo de retirar de pauta motivo pelo qual vocês vão iniciar uma gestão a partir de 1º de janeiro de 2022 e nós até 31 de dezembro vamos pautar as coisas com respeito ao presidente e a diretoria”. Nós temos a convicção de que esse assunto está sendo debatido e discutido desde janeiro ou fevereiro de 2020, anteriormente foi falado extraoficial, oficialmente em reunião de diretoria, e na plenária o presidente falou sobre isso várias vezes e todos concordaram. Inicialmente, tínhamos a intenção e a necessidade de adquirir o referido imóvel, mas o negócio não foi feito porque o Creci/RJ não tinha o dinheiro. Registrou que durante a pandemia no setor de secretaria, fomos muito sacrificados sem ambiente para alocar os funcionários e para cumprir o decreto Municipal nº 47.375, nós tínhamos que ter oito funcionários em casa e três trabalhando e, em nenhum momento a secretaria deixou de atender os corretores de imóveis. O Setor de dívida ativa é um cubículo, os funcionários atuam em ambientes apertados, no setor de TI é a mesma coisa. Portanto, esta necessidade é o que pauta a legislação, nós não podemos comprar nada do qual não precisamos. Independente da gestão que vai assumir, nós não temos interesse nenhum em prejudicar nenhum dos



senhores. Quando nós entramos aqui e você “conselheiro Belmar” fazia parte do grupo como outros, o conselheiro Camilo Abicalil que estava na gestão do Casimiro Vale, compraram um imóvel, cuja assinatura da escritura aconteceu nos dias 23 e 28 de dezembro e não criamos nenhum problema. Recebemos uma casa com vários déficits financeiros e todos foram pagos e na ocasião eu fazia parte do conselho fiscal juntamente com o conselheiro Aristenes José Meireles e Geraldo Paes. Continuando, a diretora lembrou que naquela época, o conselheiro Belmar teve dúvidas sobre saída jurídica, o qual foi esclarecido pela Dra. Yolanda que são pagamentos feitos as empresas contratadas. Após, foi concedida a palavra ao Conselheiro Gelbe Luiz de Moura Júnior, que perguntou se o imóvel do 18º andar já estaria sendo utilizado? Em resposta, a diretora Linda Calil informou que não. Continuando, o conselheiro Gelbe frisou que foi sobre isso que o conselheiro Belmar quis se referir. Assinalou que nunca fez uso da palavra para fazer nenhum tipo de oposição à diretoria ou a gestão. Com relação ao Marcelo Moura que vai assumir a próxima gestão e sobre o parecer emitido por ele, é porque não sabemos se na próxima gestão o 18º andar vai ser utilizado ou não. Pontuou que à política administrativa financeira do presidente Manoel Maia e do diretor Cavalcanti sempre foi brilhante, coerente, competente e ética mais o nosso questionamento não é esse. A preocupação é de aumentar um gasto agora para uma aquisição de um imóvel que já vem sendo debatido desde o início de 2020 com algumas avaliações imobiliárias contratadas, inclusive do Zaldo como o Diretor Cavalcanti colocou. Ressaltou que segundo o regimento interno, a aprovação orçamentária para o ano seguinte tem que ser emitida até o dia 31 de outubro do ano anterior, então essa previsão orçamentária já era para ter sido antecipada. Destacou que no Art. 32 do regimento interno, cita que as reformulações são feitas para o equilíbrio das contas, tanto de despesas como de receitas. O equilíbrio está sendo mantido como sempre foi mais a questão é saber se a diretoria vai ter tempo de comprar o imóvel, tomar posse fazer obra e usufruir desse imóvel no 18º andar ainda nessa gestão. Portanto, não sabemos se será útil para a próxima gestão. Com a palavra o Presidente Manoel Maia esclareceu que a aquisição do referido imóvel é com objetivos futuros viáveis, embora tenhamos a necessidade, o Creci/RJ como toda instituição quando faz um grande negócio é para ser usufruída no “futuro longínquo”. Retomando a palavra o conselheiro Gelbe ressaltou que a sua preocupação é saber se o referido imóvel no 18º andar seria interessante para a próxima gestão. Em seguida, foi concedida a palavra ao Diretor Eduardo Silvério que elucidou sobre a questão que o Conselheiro Gelbe colocou de que não interessa para a próxima administração a aquisição do 18º andar, pois bem, partindo dessa premissa, a nossa gestão vai até 31 de dezembro e quatro meses antes, não podemos comprar mais nada, estamos em cima da risca. Pontuou que no mês de agosto poderá ser feita uma Reunião Extraordinária, para mais uma aquisição que a diretoria está discutindo e também tem interesse para o Conselho. Se a finalidade aqui é para defender os interesses do corretor de imóveis, vamos saber quem é corretor, para corretor e quem não é. Na realidade o patrimônio que está sendo constituído dentro desta administração e desta diretoria, tem que ser respeitado porque vai sobrar dinheiro para muito mais patrimônios se for o caso (quatro vezes mais isso), portanto não estamos prejudicando em nada ao Conselho ou quem quer que seja da Classe. Continuando, o diretor Eduardo disse que os Srs. Marcelo Moura e João Eduardo, deveriam estar muito preocupados tendo em vista os e-mails enviados a todos nós e que gostaria que transmitissem o recado a ambos que a previsão orçamentária para o exercício de 2022, vai ser votada por este Conselho e que aqui não tem nenhum moleque e nenhum irresponsável, ninguém está querendo trazer dano para o corretor de imóveis, muito pelo contrário, estamos lutando assim como vocês até hoje lutaram, respeitando-nos como adversários, mas se nos querem tratar como inimigos, vão ter inimigos. Aqui somos homens de honrarmos as calças que vestimos e eles, não são se quer conselheiros, não são nada, dentro do Conselho hoje, serão a partir da posse, porque nem posse tomou e pode ser que por baixo dessa ponte, ainda passe muita água, e que para tomarem essa posse definitiva, e não é ameaça, mas trata-se de uma situação legal e jurídica. Importante destacar que a reformulação está dentro da legalidade, ou votam pelo corretor de imóveis ou vota contra. Isso que entendo ser, na opção que o conselheiro Belmar sugeriu. Por fim, o diretor enfatizou que após a pandemia quanto vão custar as salas no ano que vem com o Rio de Janeiro



revitalizando a região do Centro? E, depois se não quiser aquele patrimônio, vende-se com lucro, compra ou constrói uma nova sede. O Creci/RJ vai deixar em caixa para “o próximo gestor”, o que ninguém deixou para a nossa gestão, a qual vocês mesmos fizeram parte dessa administração. Será que vocês estão pensando realmente no corretor de imóveis? Retomando com a palavra o Conselheiro Belmar ressaltou mais uma vez sobre a sua proposta de retirar o item VI de pauta justificando que prima pela aprovação do item mais é um direito de se preocupar com as consequências posteriores dessa aquisição como obras e etc e, pontuou também que a diretoria atual ainda tem seis meses e a próxima plenária para ser discutida a referida matéria. Por fim, solicitou que a votação do item fosse de forma nominal. Foi concedida a palavra ao Conselheiro Mauro César Pimentel, o qual solicitou esclarecimentos ao conselheiro Luiz Carlos Chaves Lavor se a referida transposição é justamente para a aquisição do bem? Em resposta foi informado que não só para isso mais para várias finalidades. Após, o conselheiro informou que existe outro bem imóvel sendo vendido no prédio com diferença entre o valor de venda do referido imóvel no 18º andar e, perguntou também, se o Creci-RJ vai abrir licitação ou tomada de preço? Em resposta, o presidente Manoel Maia esclareceu que trata-se de um imóvel especial pela localização de fácil acesso a todas as unidades. Entretanto, informou que a avaliação do imóvel é o que interessa. Em seguida, o presidente deu por encerrado as manifestações. Após, a Diretora Linda Calil, iniciou a votação pelos conselheiros efetivos por ordem alfabética de forma “sim”, ou “não”, os quais foram apurados da seguinte maneira: 1- Alexandre Paiva de Aquino – Creci nº 18.967 **vota sim** ; 2- Antonio Carlos Moreira da Silva – Creci nº 11.994 **vota sim**; 3 – Antonio Luiz da Silva Couto – Creci nº 35.394 **vota não**; 4 - Aristenes José Meireles Creci nº 26.737 – **vota sim** ; 5 - Belmar Cardec da Silva - Creci nº 22.068 – **vota não**; 6 - Camilo Eduardo Abicalil – Creci nº 16.975 - **vota sim**; 7 - Carlos Alberto Macedo – Creci nº 2.501 **vota não**; 8 - Darlan Carlos de Souza – Creci nº 24.783 - **vota não**; 9 - Eduardo Silvério – Creci nº 17.438 - **vota sim**; 10 - Flávio Belisário Rodrigues – Creci nº 44.843 **vota sim**; 11 - Francisco Carlos de Souza Ribeiro – Creci nº 38.300 **vota sim**; 12 - Gelbe Luiz de Moura Júnior – Creci nº 40.785 **vota não**; 13 - João Carlos Miranda Pinto – Creci nº 18.962 **vota não**; 14 - José Henrique Martins Pereira de Albuquerque – Creci nº 7.777 **vota não**; 15 - Laudimiro de Souza Cavalcanti - Creci nº 7.150 **vota sim**; 16 - Linda dos Santos Calil – Creci nº 27.387 **vota sim**; 17 - Luiz Carlos Chaves Lavor – Creci nº 30.366 **vota sim**; 18 – Manoel da Silveira Maia – Creci nº 14.626 **vota sim**; 19 -Manoel Teixeira Silva Filho – Creci nº 24.047 **vota não**; 20 Marcos Cavalcanti Madureira – Creci nº 22.127 **vota sim**; 21 - Mauro César Pimentel – Creci nº 34.699 **vota não** ; 22 - Paulo César de Farias – Creci nº 14.412 **vota sim**; 23- Rogério José de Oliveira – Creci nº 41.142 **vota sim**; 24 - Teresinha Dias da Silva – Creci nº 24.402 – **vota sim**; 25 - Egydio Andreza dos Santos – Creci nº 3.857 **vota sim**. Encerrada a votação, o presidente informou que embora seu voto seja de minerva, quis contabilizar o seu voto. Concedeu a palavra ao Diretor Eduardo Silvério para fazer a conferência dos votos que solicitou uma testemunha de preferência o Conselheiro Belmar Cardec que levantou a situação mais no momento estava ausente, ou um dos que o apoiaram o Conselheiro Gelbe, Antonio Couto e por último Manoel Teixeira que fez a conferência dos votos, o qual registrou **16 votos favoráveis e 09 votos contrários** perfazendo um total de 25 votos. O Diretor Eduardo Silvério enfatizou que na totalidade desses 25 (vinte e cinco) votos, registra-se duas ausências sem preenchimento das vagas do ex vice presidente João Eduardo Leal Correa e da saudosa Elisabeth Consendey. Em seguida, o presidente ressaltou sobre a grande importância da matéria para o soerguimento do Conselho, a votação foi concluída por 16 votos favoráveis e 09 votos contrários. Desta forma, por maioria de votos, o Plenário, aprovou nesta data a **1ª Reformulação Orçamentária do Exercício de 2021**.

VI)-CONHECER, DISCUTIR E DELIBERAR SOBRE (822) PROCESSOS ADMINISTRATIVOS RELACIONADOS PELO SETOR DE INSCRIÇÃO E BAIXA: Deliberação do Conselho: Aprovados por unanimidade.



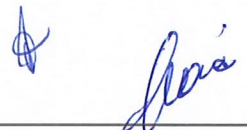
VII)-CONHECER, DISCUTIR E DELIBERAR SOBRE (185) PROCESSOS DIVERSOS RELACIONADOS PELO SETOR DE PROCESSOS ESPECIAIS OPINADOS PELO DEFERIMENTO NA COMISSÃO DE PROCESSOS ESPECIAIS.

Deliberação do Conselho: Aprovados por unanimidade. Total de Processos: 1.007

VIII) - PRONUNCIAMENTO DA DIRETORIA. O presidente concedeu a palavra ao **2º VICE-PRESIDENTE: CAMILO EDUARDO ABICALIL**; Cumprimenta os presentes e dizer que acabamos de realizar e de vivenciar um momento típico da democracia, aonde as opiniões se divergem, prevaleceu o respeito, a individualidade e o pensamento coletivo que essa gestão tem no corretor de imóveis. Gostaria de dizer para a Diretora Linda Calil, Diretor Eduardo Silvério e o Conselheiro Belmar, os quais foram citados em comentários anteriores, em que não manifestei para não haver polêmica e, também não quero polemizar. Entretanto, na gestão de 2012 quando tesoureiro aqui estava, na gestão Casimiro Vale, pensamos na gestão e no corretor de imóveis e, dessa maneira mesmo tendo perdido a eleição em maio/2012, adquirimos para os corretores de imóveis dois imóveis: Uma sede em Rio das Ostras e outra sede na Barra da Tijuca. A nossa preocupação é a mesma dessa diretoria aqui, era uma só, adquirir e proporcionar as melhores condições para atender e consolidar a categoria de corretores de imóveis perante a sociedade. Naquela época, não nos preocupamos quem iria inaugurar, fazer obra ou não porque a compra foi para o corretor de imóveis e o Creci-RJ não ficou com saldo zerado, o caixa tinha um valor expressivo e muitas das despesas ficaram legalmente empenhadas, lógico, por uma questão contábil e por uma questão de responsabilidade de gestão. Então, se eu mandei em dezembro fazer uma propaganda e uma publicação, eu tinha que fazer um empenho para quitar aquele serviço, cujo pagamento não seria em nossa gestão ficando para a próxima e foi dessa maneira que entendemos. Fico contente de que lá atrás aonde não tinha disponibilidade desses recursos, nós conseguimos adquirir e hoje, o corretor de imóveis usufrui muito especialmente a sede da Barra da Tijuca pela quantidade de profissional lá existente. A nossa preocupação ao adquirir “e vamos adquirir” o imóvel do 18º andar do Edifício Central, era ter verba para comprar o imóvel sem prejudicar o Conselho e, foi justamente o motivo dessa negociação ter se estendido ao longo desses quase dois anos. Não somos alienados em comprar uma coisa e ficar sem caixa para trabalhar o resto do ano. Importante destacar que essa negociação está sendo feita com muita responsabilidade, para o bem da categoria, aumentando o patrimônio do corretor de imóveis. Parabéns, Presidente por essa coragem e por essa determinação. Parabéns a toda a Diretoria e a todos os conselheiros indistintamente que se manifestaram de maneira responsável e digna. Muito obrigado e um bom retorno a todos. **DIRETORA 1ª SECRETÁRIA, Srª LINDA DOS SANTOS CALIL**, Cumprimenta a todos e disse em especial para o conselheiro Belmar que não tem problema com ninguém. Por toda vida aqui procurou ser amiga de todos e a amizade é uma via de mão dupla. Infelizmente durante a eleição tomou conhecimento de que existe uma determinada pessoa, inclusive está presente aqui que fala muita coisa a seu respeito mais não citou o nome porque é uma pessoa ética. Ressaltou que tal comportamento atribuiu ao fato de que esta pessoa esteja com problemas e precisa de ajuda profissional porque nunca teve relacionamento pessoal ou interpessoal com esta pessoa. Pontuou que não anda em grupinhos e, as conversas mencionadas a seu respeito não partiu somente de uma pessoa existem três envolvidas. Ressaltou que por hora não vai se dirigir a essas pessoas e, caso seja necessário na última reunião plenária do ano. Continuando, a Diretora falou para o conselheiro Belmar que poderia como pessoa e principalmente como mulher fazer um boletim de ocorrência porque diante das colocações e relatos dessas pessoas ficou muito ofendida. Registrou que Lei nº 11.340/2006 – Maria da Penha não é só no caso de violência doméstica aponta também, assédio moral, intelectual, patrimonial. Entretanto, quando alguém ofende a sua moral cabe recorrer a lei de proteção as mulheres mais não vale a pena porque é uma pessoa inteligente, independente e tem suas ideias e pensamentos. Acrescentou que essas pessoas deveriam ter o mesmo trabalho que tem a exemplo dos números de processos que entram na secretaria conforme descritos na pauta, com exceção dos processos de estagiários que foram no total de duzentos e vinte e um mais que não computam na pauta da plenária. Fez menção ao trabalho da



secretaria que é decente e digno da categoria dos corretores de imóveis. Citou que as solenidades de entrega de cédulas profissionais estão sendo entregues de forma virtual nos dias terça, quarta e quinta feira. Continuando, a Diretora pontuou que o setor de secretaria coloca números dentro do Creci-RJ, só este mês entraram seiscentos e noventa e cinco processos de inscrição. Qual foi o ano que vocês viram esses números expressivos? Em todos esses anos de gestão, nunca houve. Portanto, é muito fácil jogar pedra numa vidraça que está brilhando. E quanto aos comentários registrou que está sendo lembrada demasiadamente ao ponto de descobrir que é importante e muito valorizada. Por fim, lamentou muito por essas pessoas rogando a Deus que dê uma iluminação para suas mentes e que se ocupem. Com relação a gestão que virá a divulgação que fizeram foi de muita responsabilidade dizer que os corretores de imóveis não vão pagar a anuidade, ou seja "anuidade zero". Sendo assim, como é um direito da categoria, vamos nos preparar para usufruir também. Por fim, deixou registrado que a arrecadação do Conselho aumentou durante a pandemia. Nada mais a dizer, encerrou agradecendo a todos. **DIRETOR 2º SECRETÁRIO EDUARDO SILVÉRIO**, Cumprimentou a todos e citou um provérbio Chinês: "Nem sempre quem te põe na merda quer o seu mal e nem sempre quem lhe tira dela quer é seu bem! É uma parábola de um pássaro que caiu do ninho para quem conhece vai entender essa colocação da palavra "merda" é difícil de mencionar, graças a Deus, mas teve que falar. Inicialmente pontuou que as coisas acontecem em nossas vidas de uma forma que não sabemos como, mais Deus sabe dos caminhos e das verdades das nossas vidas. Disse que acredita muito em Deus e com sua fé é o que lhe completa. Respeita quem não acredita, mas lamenta por isso, porque deve ter um vazio muito grande dentro do seu ser. Ressaltou que na hora dos aplausos bastante efusivos, lembrou com relação as eleições, desse ano organizadas pelo COFECI de uma maneira que contemplou muito a quem ficou satisfeito. Na eleição anterior, existia a fiscalização de nossas partes, assim como a do COFECI também apurando as urnas e acompanhando voto por voto. Dessa vez não ocorreu, não tomou conhecimento de quantos votos obteve na sua cidade Petrópolis, ou seja, ninguém ficou sabendo porque tudo foi feito conforme o nacional quis fazer. Uma eleição que em cinco minutos os votos dos vinte e seis Estados estariam apurados naquele instante. Ressaltou que apenas oito estados estavam disputando chapa, os outros eram apuração de chapa única. O Conselho Federal parou toda a eleição, preocupados em apurar as chapas única em vez de apurar as chapas que disputavam e o resultado do Creci/RJ da 1ª Região, só saiu por volta das 2h30min da manhã. Continuando, o diretor pontuou que se lembrou desse fato, foi onde citou o provérbio acima, pois quem pensa que está entrando para um aquecimento para "sobreviver do frio" às vezes está entrando numa "gelada" que não tem tamanho. Importante destacar que a mesma armação que pode ter havido conosco, ou no Brasil inteiro, o troco virá daqui a três anos porque o objetivo não é a chapa que entrou, mas sim quem está na chapa e quem são compadres e, se tudo correr bem para a chapa merecedora logo, estará em Brasília. Daqui a três anos vamos nos ver novamente em situação diferente, mas sempre como amigos. Esboçou sua tristeza de ver aqueles que hoje votaram "não" contra o corretor de imóveis, são os mesmos que sempre julgou e vai continuar julgando amigos, mas foram irresponsáveis no voto de hoje, com relação à aquisição de um patrimônio importantíssimo para nós corretores de imóveis, infelizmente foram nove votos contra de amigos que votaram politicamente e não votaram na realidade coerentemente. Por fim, pediu desculpas, e o respeito que tem por todos na forma de pensar, mas foi desse jeito que observou. Se alguém quiser saber o que foi dito nas entrelinhas, passa todas as informações dos nomes, pois só não será gravado porque a situação não convém é um problema que diz respeito mais a vocês futuramente. Registrou que as palavras ditas tem muita propriedade e daqui a três anos nos falamos. Nada mais a dizer, encerrou agradecendo e desejando um bom retorno a todos. Deus nos ama! **DIRETOR - 1º TESOUREIRO LAUDIMIRO DE SOUZA CAVALCANTI**, Após cumprimentar a todos citou um trecho do seu pronunciamento na reunião plenária de trinta dias atrás em que assinalou que um determinado presidente de outro Estado foi eleito anteriormente com uma única bandeira na redução de 50% da anuidade. O Presidente da chapa vencedora no dia 07/07 prometeu diminuir a anuidade em 100%. Registrou sua preocupação com aqueles senhores com mais de oitenta anos, os quais foram nas imobiliárias pedir voto com



intuito de deixar a anuidade zero, será que em janeiro/2022 vão ter a mesma coragem? Porque ainda esse ano no mês de dezembro quem vai enviar os boletos para os corretores de imóveis somos nós e quando o cidadão receber o boleto e verificar que não existe essa tal anuidade zero. Esses senhores com mais de oitenta anos que não tem serviços prestados em nenhuma categoria mentiram para os colegas. Hoje, vai ser difícil entrar e visitar uma imobiliária e gostaria de acompanhar isso de perto. Importante destacar, que os vinte e sete conselheiros colaboraram com essa receita do Conselho, uma forma de agradecimento a eles porque todas as vezes que tinha o mutirão se empenharam a ajudar. Nada mais a dizer, agradeceu a todos desejando um retorno. **DIRETOR – 2º TESOUREIRO MARCOS CAVALCANTI MADUREIRA**, Iniciou cumprimentando a todos os seus pares e dizer que faz de suas palavras as do Diretor Eduardo Silvério que depois das eleições notou uma coisa muito interessante e talvez esquecida por alguns que todos nós deixamos de ser oposições e continuamos a ser corretores de imóveis. Em toda trajetória de sua vida já participou de audiências onde os advogados discutem precisando às vezes ir para réplica, tréplica mais depois da audiência saem e tomam seus cafezinhos. Lamentavelmente aqui no Conselho criou-se uma situação muito desagradável porque eu vejo a todos como colegas, independente de partido porque aqui nesta casa o meu comportamento sempre foi individual. Sou uma pessoa idealista e independente. No Conselho sempre reivindicou em prol da classe nunca por interesse pessoal. Hoje está aqui como diretor mais antes como conselheiro efetivo da casa quantos embates teve com a diretoria saudáveis e respeitosos. Continuando, diretor registrou que o motivo de sua votação se deu porque quando entrou para o Creci-RJ como conselheiro suplente não conhecia a gestão do Dr. Maia, o qual reafirmou que durante o período que está no Conselho, nunca viu uma gestão digna com seriedade e comprometimento com a classe. Hoje nós temos um Creci/RJ salutar com todas as contas aprovadas sem nenhuma restrição. Uma sociedade que vê o corretor de imóveis de forma diferenciada. Com relação à votação de hoje, achou uma coisa muito interessante a colocação do nobre colega Belmar e sua equipe de não concordar com a decisão da aquisição do imóvel do 18º andar, a seu ver trata-se de uma oposição como pudessem concordar ou não individualmente como no entanto a decisão sempre será da maioria. O que tem que ser discutido aqui é o que for melhor para a classe. O dia que não fizer mais parte do conselho saíra de cabeça erguida e a consciência tranquila pelos bons serviços prestados. Se a chapa vencedora assumir o conselho porque ainda tem coisas a serem decididas, não devem ficar preocupados com o saldo que vai ficar em caixa porque quando assumimos o Conselho estava praticamente falido. Com relação a aquisição do imóvel no 18º andar no Ed. Central, a proposta inicial era de R\$ 2.200.000 o que não foi aceito. Foi apresentada outra proposta pelo proprietário do imóvel no valor de R\$ 1.750.000 todas as tramitações foram iniciadas com muita responsabilidade. Pontuou que esteve verificando preços de salas comerciais no Edifício de Paole anunciadas por R\$230.000.000. Porém, o Presidente Maia sempre foi um exemplo de pessoa honrada, decente e transparente que mudou a forma de administrar o conselho, tendo como princípio a ética. A sua gestão proporcionou cursos através da Unicreci e pós graduação para os Corretores de Imóveis que nenhuma outra gestão fez. Esse legado ninguém vai nos tirar. Se alguém está preocupado com o que vai ficar no caixa do Conselho faça o mesmo que nós fizemos “uma boa administração” porque será fiscalizado. Por fim, ressaltou que o Creci/RJ permanece mais os conselheiros passam. O dono desta casa é o corretor de imóveis e daqui a três anos, vamos chegar com o mesmo entendimento. Hoje, os corretores que estão julgando o conselho talvez, serão questionados amanhã não se esqueçam disso. Não somos adversários, somos colegas. Dentro dessa plenária podemos ter divergências mais sempre seremos colegas. Precisamos ter mais amor e respeito ao próximo. Nada mais a dizer, desejou uma boa tarde a todos e um bom retorno a seus lares.

IX) -ASSUNTOS GERAIS: A CONSELHEIRA EFETIVA TERESINHA DIAS DA SILVA, Cumprimenta a todos, é com pesar que inicio essas minhas brevíssimas palavras, pois, com certeza, gostaríamos de ter sido vencedores dessa eleição, não por vaidade, mas por saber que somos merecedores por todo o trabalho desenvolvido em prol da categoria e da sociedade. A nossa classe muito tem a agradecer as melhorias realizadas em nosso



Conselho nessas últimas gestões, mas se assim escolheu a maioria dos corretores vamos aceitar e pedir a Deus que possamos ter bons gestores e que não decepcionem quem acreditou nessa nova gestão. Sou grata por ter feito parte dessa família profissional, por ter tido a chance de aprender com pessoas qualificadas. Agradeço a oportunidade de ter convivido com vocês e assim será até o final dessa gestão. A todos o meu carinho e o meu agradecimento, ficarão para sempre em minha memória e em meu coração. Uma boa tarde a todos. **O CONSELHEIRO MAURO CÉSAR PIMENTEL – CRECI Nº 34.699**, Após cumprimentar a todos, parabenizou os representantes que participaram das eleições e a chapa eleita. Após esclareceu uma dúvida do Diretor Cavalcante, sobre uma postagem, “ Eu não pertenço a nenhuma das três chapas nessa eleição”. Assinalou que quando procurou as três chapas, duas não quiseram ele como participante e, uma não quis fazer parte que foi a chapa 2 e seu voto foi para ela, sabe porque? Porque eles foram membros do Sindicato e hoje eu estou Presidente do Sindicato, qualquer coisa que porventura venha cobrar deles, será por soberania não participando da chapa, por isso que agiu desta forma. Continuando, conselheiro registrou que é com grande alegria, depois de um ano e meio que o Sindimóveis, o Sindicato dos Corretores de Imóveis do Município do Rio de Janeiro está inaugurando, o Presidente receberá o convite, ainda não tem a data, mas a inauguração será lá no Golf Club lá em Itanhangá, da CEMAI, a Câmara especializada em mediação e arbitragem imobiliária, CEMAI a primeira Câmara do Brasil especializada nessa mediação. O Sindicato já está recebendo currículos de pessoas que tenham notório saber, principalmente corretores de imóveis para participar da Câmara sendo árbitros e, com muita alegria recebeu currículos de Desembargadores, Juizes, Advogados. Fez menção ao elogio feito pela criação da Câmara, foi um ano e meio de estudo, de análise, estado de sigilo porque tudo o que faz é desta forma para que pudesse criar a Câmara. O que é a Câmara? Qualquer imobiliária que tenha um corretor que tenha uma administração e um contrato de locação que sabe que o despejo demora, que sabe que isso leva despesas altas, ele pode ir lá no seu contrato indicar a CEMAI, a Câmara de mediação e todo litígio vai ser resolvido na Câmara de mediação, dentro daquele contrato. Com satisfação que anuncia hoje nesta casa, que é a casa do corretor de imóveis. Citou que existe uma tabela que o Tribunal de Justiça já está nos enviando e seguimos o rito da justiça, são 45 dias de prazo para poder votar toda a situação e tramitação. O convite foi entregue por e-mail a todos, com algumas confirmações de personalidades, faltando apenas confirmação do Presidente do Tribunal para a data ser agendada. Foi assim com muito trabalho, muita força, com profissionais capacitados e hoje foi eleito o Presidente da Câmara. Assinalou que o entendimento aqui no Conselho deve ser que somos corretores e corretoras de imóveis, lá fora somos amigos corretores e corretoras de imóveis, dentro de casa somos maridos, parceiros, irmãos e companheiros, mas não vamos deixar a nossa classe, por isso Presidente eu não vou nem questionar se é válido ou não, se é necessário ou não, mas dentro dessa necessidade, a classe tem uma grande necessidade e que continua tendo ao 22º andar, um preço que é bem abaixo de qualquer preço do mercado, se houver a possibilidade de uma aquisição do 22º andar será para a classe e não para satisfazer interesses pessoais. Como todos sabem, o sindicato tem dívidas a pagar ainda e estão sendo pagas na medida do possível. Hoje, qualquer um pode ir no Sindicato e ver que não tem nenhum salário atrasado, está tudo em dia. Disse que lá fora quem o conhece nas Plenárias e nas viagens é brincalhão. Citou inclusive o filho da Diretora Linda Calil conforme ela sabe, ele mora no meu coração, sempre brincamos nas nossas viagens. Por fim, registou que é gestor e administrador com notória capacidade, tendo administrado duas multinacionais no país, Pepsi e Castrol Brasil e, desta forma leva essa gestão pra dentro do Sindicato e para quem está indo lá agora participando, está vendo como está sendo a gestão do Sindicato, não é sindical, é administração. Nada mais a dizer, parabenizou a todos da forma lícita e da forma coesa que foi essa Plenária. Muito obrigado. O Diretor Eduardo Silvério registrou que esteve no sindicato e aproveitando a oportunidade parabenizou a todos desejando boa sorte. **O CONSELHEIRO EFETIVO ANTONIO CARLOS MOREIRA DA SILVA – CRECI Nº 11.994**. Após cumprimentar e saudar a todos ressaltou que os trabalhos realizados aqui no Conselho durante esse período entramos de cabeça erguida e vamos sair de cabeça erguida com a certeza da transparência do trabalho que está sendo realizado até dezembro. Entretanto, independente

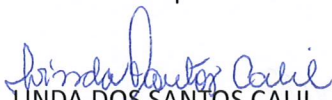


de chapa A, chapa B, somos colegas e não temos que pensar em quem vai administrar o Conselho, o importante é pensar nos colegas corretores de imóveis lá fora porque o patrimônio é para eles. Fez menção a correspondência que acabou de receber está tudo simples, o que prevalece é a nossa legislação, não adianta querer inventar, porque isso ou aquilo, não adianta, se está aqui dentro, vai ser tudo feito conforme está aqui, vale o que está escrito na nossa legislação com a certeza de que o Presidente Maia junto com a sua Diretoria e todos nós aqui, porque afinal de contas nós formamos uma equipe, acima de tudo. Por fim, deixou um recado para seus colegas pensarem antes de tomar qualquer decisão porque se forem precipitadas podem cair. Outro detalhe importante que o Diretor Camilo Abicalil chamou sua atenção foi quando assumimos a gestão na época já havia pedido desculpas em público quando mencionou sobre “fundo do poço” e aquilo ficou marcado e peço desculpas novamente aqui nessa plenária sobre esse fato que aconteceu há nove anos atrás. E, dizer mais ainda, quando nós compramos que é salutar “ele” deixou a Sede da Barra da Tijuca, hoje não podemos fazer isso porque se o Presidente comprar alguns imóveis ou qualquer outra coisa, tem que está quitado, não pode deixar dívidas conforme está na resolução. Registrou também, as aquisições das Sedes em Jacarepaguá e Méier patrimônios esses que estamos deixando para os Corretores de Imóveis. O dinheiro que é arrecadado é justamente para benfeitorias em prol da categoria. Em aparte, o Diretor Abicalil ressaltou que feliz a gestão que tenha a capacidade de deixar o que nós deixamos. E, “nós” duplamente, eu como tesoureiro na gestão Casimiro Vale interligamos todas as delegacias junto ao Creci/RJ, adquirimos computadores, impressoras e o setor de T.I com equipamentos de capacidade para vinte anos de uso. Tínhamos veículos 96 e 98 bastantes desgastados e com manutenção elevada. A aquisição de uma frota com dezoito veículos 2012, carros zero quilômetro e mais essas duas sedes mencionadas anteriormente sem a preocupação de quem iria assumir porque o pensamento era o Corretor de Imóveis. Dotamos o Conselho com condições de total estrutura para que a gestão Manoel Maia que na época foi a vencedora, tivesse ali oportunidades não só de implantar, de implementar novas ações, como dar continuidade e melhorar aquelas que existiam e, da mesma forma estamos fazendo hoje, por isso que falo “nós” duplamente porque estamos pensando unicamente no corretor de imóveis. Em relação a essa palavra “fundo do poço” é evidente que naquele momento machucou porque a gente faz a coisa com transparência, seriedade e responsabilidade e, temos família. Mais entendo que muitas das vezes nós falamos na emoção e nessa hora, acaba saindo uma palavra distorcida ou uma colocação que nem é de fato aquilo que nós almejamos ou desejaríamos falar. Então, isso é uma coisa passada, nós já conversamos, somos amigos, nos respeitamos e sempre nos preocupamos para que isso não ocorra e que possamos sempre evoluir. Com muito tempo de Conselho, acho que sou um dos mais experiente aqui, a gente sabe a evolução de cada Conselho e de cada gestão. O conhecimento, a dedicação aqueles que se esmeram em saber, aqueles que realmente querem evoluir e a gente percebe que há uma evolução e um crescimento da categoria. Obrigado Moreira, está tudo tranquilo! Um grande abraço. Nada mais a dizer, o Conselheiro Antonio Moreira desejou a todos muita saúde e muita paz. Muito obrigado. **O CONSELHEIRO CARLOS ALBERTO MACEDO**, Após cumprimentar a todos registrou que está junto do Presidente Manoel Maia há nove anos com muitas alegrias, às vezes com algumas desavenças mais isso faz parte. Gostaria de pedir um favor não só a toda Diretoria como também os conselheiros presentes que houvesse mais respeito. Quem perdeu ou quem ganhou não importa, é a nossa categoria que temos que lutar. Se Deus quiser vamos fazer uma ótima gestão. E é por isso que estamos tentando trazer para o corretor de imóveis a anuidade zero mais não da forma que foi colocada pelo Diretor Cavalcanti. Citou que a partir de 2017 isso já tinha sido aprovado e em 2018 já podia ter sido feito. Explicou que a anuidade zero trata-se de um Cash Back, não existe “zero de anuidade” Com a palavra o Presidente Manoel Maia sugeriu que a discussão fosse pautada na legalidade e na técnica para que possamos conferir alguma vantagem sobre isto. Retomando a palavra o Conselheiro Carlos Macedo disse que o objetivo de todos aqui é lutar em favor da categoria, sou corretor de imóveis há cinquenta e dois anos e com orgulho porque na Barra da Tijuca sou muito querido e todos conhecem o meu trabalho. Respeito, precisamos de respeito, peço respeito! Muito obrigado. Em aparte, o Diretor Camilo Abicalil



assinalou que respeitar nós respeitamos. Respeitamos a todos que se fazem respeitar, agora receber um e-mail – que foi encaminhado a cada um de nós conselheiros e diretores, coagindo a não votar a reformulação orçamentária constante da pauta, com ameaças infundadas, é sórdido. Não tem o meu respeito, não é digno de ser respeitado, não merece estar entre nós, ser corretor de imóveis. Quem tem que respeitar é lá fora. Transmita a ele, ele é que tem que respeitar! Muito obrigado e boa tarde a todos.

XI) - ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, o Presidente Manoel da Silveira Maia agradeceu a presença de todos, destacando que a sessão plenária foi produtiva dentro das normalidades dos trabalhos realizados e deu por encerrada a Reunião Plenária, determinando a lavratura da presente Ata, a qual vai por ele assinada e pela Diretora 1ª Secretária, Linda dos Santos Calil, sendo encaminhada por e-mail aos membros do Conselho, reservando-se apenas um exemplar impresso.



LINDA DOS SANTOS CALIL
Diretora 1ª Secretária



MANOEL DA SILVEIRA MAIA
Presidente

